**TÍTULO: Agregando a Interdisciplinaridade no Serviço de Atendimento Domiciliar na Unidade Básica de Saúde Jardim Japão**

**MODALIDADE: PÔSTER**

EIXO: GESTÃO DO SISTEMA MUNICIPAL DA SAÚDE

CEDEPS - REGIONAL NORTE

AUTORES: Daniela Povegliano Figueiredo,Kelly Cristina Soares,Mariana Dintof de Sousa Pinto,Mirella Joas Gaiga,Jane Kely rosa leite,Walter Anibal Filho

RESUMO: INTRODUÇÃO:

O atendimento domiciliar surge como uma nova modalidade de atenção à saúde, oferecida ao paciente restrito ao domicilio, caracterizada por um conjunto de ações de promoção à saúde, prevenção e tratamento de doenças e reabilitação com garantia da continuidade do cuidado, buscando atender a transformação que a sociedade brasileira sofreu ao longo das décadas. No modelo anterior o enfermeiro era visto como referencia do programa, era o elo do usuário/família com a unidade básica de saúde e todas as demandas estavam concentradas nele. Ressaltamos sempre a importância da inclusão da equipe multiprofissional e interdisciplinar atuante e trabalhando junto, com objetivo de atender o usuário e sua família integralmente. Muitas dúvidas, angústias e inquietações permeavam nossas tentativas de estratégias para planejar o cuidado do paciente domiciliado. A motivação deste projeto surgiu da necessidade de qualificar nossas ações relacionadas ao cuidado no domicílio.

A transição demográfica, epidemiológica e cultural sofrida ao longo dos anos, aumentou e modificou as demandas na área da saúde. Essa mudança aliada ao envelhecimento populacional evidenciou o aumento das doenças crônicas não transmissíveis e demanda por assistência de maior complexidade. Essa realidade aumenta as internações hospitalares, causa insuficiência de leitos e infecções relacionadas à assistência a saúde, fatores que sobrecarregam e oneram o sistema.

O atendimento domiciliar é uma estratégia de recompor o sistema de saúde, levando em conta a sua sustentabilidade econômica e o bem-estar dos usuários e suas famílias. Há algum tempo o modelo biomédico centrado na doença deixou de ser protagonista, reforçando a necessidade de implementar ações voltadas para uma prática humanizada que entenda o indivíduo como um todo, respeite seus direitos, preserve suas relações familiares e valores socioculturais.

O trabalho em equipe e a integralidade das ações de saúde são propostas da Reforma Sanitária Brasileira incorporadas pelas políticas de saúde, entendidas como formas de trabalho com melhor qualidade dos serviços prestados. Diante da importância de colocar em prática a clínica ampliada e buscar a intersetorialidade para uma gestão efetiva do cuidado, o trabalho em equipe é um recurso para aumento da produtividade, racionalização dos serviços, articulação dos saberes e a divisão do trabalho. 5

OBJETIVOS E MÉTODO

 Trata-se de um relato de experiência, cujo objetivo geral é agregar a interdisciplinaridade no Programa de Atendimento Domiciliar nível 1(AD1), consolidando os múltiplos saber com o intuído de oferecer um acompanhamento integrado de maior qualidade ao munícipe. Os objetivos específicos são compor uma equipe multiprofissional, descentralizar as ações do enfermeiro, instituir reuniões periódicas para elaboração de Plano Terapêutico Singular (PTS) e desenvolver um plano de trabalho.

DESENVOLVIMENTO

 Atuamos na UBS Jardim Japão na Zona Norte de São Paulo, com modelo de atendimento tradicional e população estimada de 29.857 mil habitantes de acordo com o censo de 2012. As principais causas de óbito na região são em primeiro lugar as doenças isquêmicas do coração, seguidas pelas neoplasias, quedas em idosos, causas externas, doença cérebro vasculares e diabetes.

 A Política Nacional de Humanização destaca a importância do trabalho em equipe, e a necessidade de envolvimento dos participantes tanto no planejamento quanto na execução das ações. Diante disso foram realizadas reuniões com os gestores da unidade para definir a composição da equipe. Pensando na gestão participativa os profissionais foram convidados a integrar a equipe, contribuir com suas experiências prévias e sugestões para elaboração do plano de trabalho.

RESULTADOS

 Pode se constatar a melhora significativamente do acompanhamento integral do paciente, pois atualmente a equipe é formada por auxiliar de enfermagem, enfermeiro, médico, psicólogo, dentista, farmacêutico e assistente social. Cada paciente recebe visita domiciliar mensal, de acordo com uma escala elaborada pela equipe. Realiza-se reuniões mensais para discussão de casos e elaboração de PTS. Os profissionais foram capacitados para realizar avaliação de inclusão no programa, e são estimulados diariamente a ampliar o olhar dentro do domicílio do usuário.

 São muitos os desafios no atendimento, cada paciente apresenta uma especificidade, não somente pelo diagnóstico, mas pela estrutura familiar e seu contexto social.

 O paciente dentro de sua individualidade exige da família/cuidador uma mudança na rotina e em toda estrutura de funcionamento, o que ocasiona uma reestruturação e reavaliação dos sentidos de prioridade daquele núcleo.

 Contar com o apoio e a orientação da equipe de saúde é fundamental para garantir a integralidade no atendimento e a manutenção da estrutura familiar. A equipe, o paciente, sua família e a rede formam um instrumento orgânico e dinâmico que se retroalimentam.

 Essa articulação entre sujeitos e saberes apresenta-se como uma nova forma de trabalhar e constituir políticas públicas.

 Visando garantir a prevenção, tratamento, reabilitação, paliação e promoção à saúde dentro do contexto da integralidade do usuário e sua família, na visita in loco e com o olhar crítico trabalhamos na efetivação de direitos, orientações sobre as políticas públicas existentes e a rede de apoio de atendimento para as demandas apresentadas. Sensibilizamos emponderando o cuidador e preparamos o paciente e a família para alta qualificada ou óbito. Além de implementar medidas de promoção de saúde bucal, diagnóstico precoce de lesões bucais, garantir farmacoterapia eficiente, prevenção de lesões de pele, prevenção de quedas e estimulo a hábitos de vida saudáveis.

 Essa harmonização da equipe é extremamente necessária para atender as demandas, desenvolver o cuidado integral e efetivo que o usuário e sua família necessitam.

CONCLUSÃO

A atuação da equipe multiprofissional no atendimento domiciliar é fundamental para garantir a integralidade do cuidado, manter os problemas de saúde controlados/compensados e articular o paciente com outros equipamentos da rede de atenção a saúde.

Conclui-se que o trabalho em equipe consiste uma modalidade de trabalho coletivo que se configura na relação recíproca entre as múltiplas intervenções técnicas e a interação dos agentes de diferentes áreas profissionais. É reduzir o uso de termos técnicos e nunca pensar na lógica do “não é comigo”. Exige olhar crítico para compreender as necessidades do usuário, pensar na saúde como um todo, entender o sujeito da ação e o meio que está inserido.